

Codesp começa a implantar novo organograma

Parte do projeto aguarda autorização do Governo Federal

DA REDAÇÃO

A partir de hoje, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) implanta um novo organograma, consequência das mudanças em seu modelo de gestão. Os ocupantes dos cargos comissionados serão oficialmente conhecidos ao longo do dia. Mas parte dessa futura estrutura administrativa ainda depende da autorização de Brasília para ser implantada.

Uma etapa do novo organograma já foi aprovada pelo Conselho de Administração (Consad) da Codesp. Trata-se da parte que não acrescenta cargos, apenas atualiza os existentes. Há a mesma quantidade de superintendentes, gerentes, assessores e secretárias, que são os cargos comissionados. E os níveis salariais foram mantidos. Portanto, não é necessária a aprovação do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest).

A parte do plano que não será implantada é a que cria cargos, como os de supervisor, assistente sênior, assistente pleno e coordenador de VTMS (Sistema de Gerenciamento de Informações do Tráfego de Embarcações). Nestes casos, ainda é necessário

o aval do Dest, que é vinculado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Entre as superintendências a serem criadas, estão a de Recursos Humanos (atualmente uma gerência) e a de Controles Internos e Gestão de Riscos, que será vinculada à presidência da Docas. Nos dois casos, a Autoridade Portuária deve buscar profissionais no mercado.

"Antigamente, a gente tinha superintendente, gerente, assessor e secretária como cargos comissionados. As funções de confiança eram chefe de serviços, coordenador e encarregado. Chefe de serviço, coordenador e encarregado acabam e, no lugar, entram supervisor, assistente pleno e assistente sênior", destacou o presidente da Docas, Angelino Caputo e Oliveira.

Ao invés de 45 chefes de serviço, a Docas terá 66 supervisores. Os 67 coordenadores serão substituídos por 46 assistentes seniores e os 84 encarregados passarão a ser 71 assistentes plenos. Na estrutura antiga, havia 196 cargos comissionados. Agora, serão 183.

Esses profissionais serão nomeados hoje. Os que ocuparão as funções de superintendentes, gerentes, secretárias, assessores do diretor-presidente e assessores dos demais diretores assumirão o cargo de forma definitiva. Já os supervisores, assistentes pleno e sênior serão nomeados provisoriamente como chefes de serviço, coordenadores e encarregados. A nova nomenclatura será adotada assim que for obtida a autorização do Dest.